

BOLETIM DA SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA

ATA DA 259.ª SESSÃO ORDINÁRIA

Às 10,30 horas do dia 20 de janeiro de 1958 realizou-se no auditório da Biblioteca do Departamento de Profilaxia da Lepra, à Av. Ademar de Barros, 301, com a presença de elevado número de sócios e sob a presidência do Dr. Raul David do Valle a 259ª Sessão Ordinária da Sociedade Paulista de Leprologia. Aberta a sessão pelo Sr. Presidente foi procedida, pelo Secretário, a leitura do expediente, o qual constava de uma carta assinada pelos Profs. G. Bassombrio e Rabello solicitando a opinião da Sociedade sobre a conservação das bases atuais da classificação das formas clínicas de lepra e, também, sobre a oposição decidida dos ibero-latino americanos à pretensão dos colegas do Oriente em ressuscitar a "lepra polinevítica" e a admissão da suposta "lepra máculo anestésica". Solicitavam, ainda, resposta até o dia 20 de janeiro. Posta em discussão a proposição, pede a palavra o Dr. F. Alayon que opta pela aceitação plena da proposição, acrescentando que, mesmo tendo esgotado o prazo para resposta, o que significava concordância e não manifestação, propõe, para dar mais ênfase ao apoio da Sociedade, em virtude da transcendência do assunto, fôsse oficiado aos Srs. Professores comunicando-lhes o deliberado. Com a palavra o Dr. J. C. Carvalho manifesta se igualmente favorável às sugestões apresentadas, informado já ter conhecimento da proposição indiana incluindo aquelas duas modificações. Termina alertando a Casa quanto ao perigo da aceitação oficial da idéia, uma vez que, em virtude da distância e dos gastos que o comparecimento ao Congresso de Nova Delhi acarreta, o comparecimento dos sul-americanos será reduzido, representando minoria o seu ponto de vista. O Dr. Abraão Rotberg, manifestando-se de acôrdo com os colegas e considerando a premência do tempo e a importância do assunto, propõe seja passado um telegrama ao Prof. Rabello dando ciência do ocorrido, sem prejuízo da remessa dos ofícios já propostos. Ninguém mais desejando discutir o assunto o Sr. Presidente põe em votação as propostas dos Drs. F. Alayon e A. Rothberg, que foram aprovadas por unanimidade. Novamente com a palavra o Dr. Alayon que, justificando amplamente o assunto, cogita da possibilidade do comparecimento dos sócios da Sociedade Paulista de Leprologia ao Congresso e demais reuniões de leprólogos. Acrescenta que até o momento o comparecimento dos leprólogos aos conclave científicos tem estado sujeito ao arbítrio e à simpatia dos dirigentes, que no momento dispõem de meios para facilitar as viagens e estadas. Ressalta a importância do Congresso da Índia e a necessidade do comparecimento do maior número possível de leprólogos brasileiros, propondo: 1.º) Que se oficie ao Serviço Nacional de Lepra para saber das possibilidades de auxílio federal para essa viagem, mormente na parte financeira, passaporte diplomático e outras facilidades. 2.º) Oficiar ao Governo do Estado, encarecendo a importância do Congresso, a conveniência do comparecimento da maior número possível de leprólogos paulistas e consultando sobre as possibilidades da obtenção de auxílio do Estado, bem como concessão de facilidades para os leprólogos funcionários públicos. 3.º) Oficiar à Diretoria do Jockey Club de São Paulo, que no momento tem como assessor técnico científico o Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, sócio fundador desta Sociedade, solicitando auxílio financeiro, prontificando-se o Dr. Alayon para ser o portador do referido ofício, dadas as suas relações com a Diretoria daquela entidade. 4.º) Que seja estabelecido um critério para seleção das membros da representação paulista. Postas em discussão essas propostas, foram unanimemente aprovadas, restando à Diretoria a execução das medidas e a elaboração da regulamentação para o comparecimento dos sócios ao Congresso, que deverá ser submetida, posteriormente, à aprovação do plenário. A seguir foram apresentadas propostas dos novos sócios: Drs. Gilberto Maida, Mellaci, Gricha Voroboor e Joaquim Miguel da Fonseca Rosa Netto, que foram unanimemente aprovadas. Finalmente pede a palavra o Dr. Francisco Amêndola, que propõe seja inserido em ata um voto de louvor à Diretoria passada pela brilhante atuação. Posta em votação foi a proposta unanimemente aprovada, sem discussão. Associou-se à homenagem a Mesa, pela palavra de seu Presidente. Nada mais havendo a tratar no expediente, passou-se à ordem do dia, tendo o Sr. Presidente dado a palavra ao orador inscrito, Dr. Estevam de Almeida Neto, que procedeu a leitura do trabalho inscrito sob o título: "D-CYCLOSERINA NO TRATAMENTO DA LEPPRA". O trabalho será, publicado, na íntegra, no número 2 — volume 26, da Revista Brasileira de Leprologia, registrando-se em ata somente os comentários: O Dr. R. Quagliato, depois de elogiar comunicação, faz as seguintes perguntas: Sobre a coexistência de processo tuberculose e lepra lepromatosa, não só em geral como em particular, num dos casos apresentados; 2) dosagem das sultanas: verifica ter tido as mesmas dificuldades em virtude da ineficiência do método; 3) da possibilidade de envio de sangue com líquido

conservador ou por outro método, para exame em S. Paulo; 4) se ao invés de utilização de placebo da sulfona no mesmo grupo de doentes com Cicloserina não seria mais interessante a utilização de grupos controles apenas com tratamento sulfônico para, obedecendo à mesma orientação e os mesmos cuidados, servir como grupo contróle; f) se nos casos sulfono-resistentes foi utilizada a mistura, ou melhor, a sulfona juntamente com outras drogas; 6) qual a ação da Cicloserina na prevenção das neurites? Dr. Amêndola elogia igualmente o trabalho, salientando o esforço e dedicação do Dr. Estêvam e sugere que as experiências sejam acompanhadas com a observação em animais e que se faça mesmo o grupo contróle com sulfonas; julga ainda que os relatórios da histopatologia virão trazer grandes esclarecimentos; o Dr. Duarte igualmente elogia o cuidado com que o A. elaborou o seu trabalho, tomando todas as precauções para que tivesse, realmente, um cunho científico. Não julga tão imprescindível, por pouco elucidativo, o contróle histológico mensal, uma vez que é tempo muito curto para que alterações profundas se processem nos tecidos, acreditando mesma que modificações constatadas em prazo de 3 meses tenham grande importância; Informa ainda ter obtido ótimo resultado com administração exclusiva de tiosemicarbazone em sulfono-resistentes. O Sr. Presidente agradece ao Dr. Estêvam a comunicação trazida, que veio permitir à Diretoria iniciar a sua gestão com trabalho de tal valor e se compromete a conseguir que, quando da apresentação final dos resultados, a reunião da S. P. L. se realize no Sanatório Santo Ângelo, onde o A. possa apresentar os casos clínicos aos colegas e concita-o a trazer ao conhecimento da Casa novos trabalhos. Com a palavra o Dr. Estêvam agradece as referências dos colegas e responde de maneira brilhante a todas as questões propostas, sendo pelo Sr. Presidente encerrada a sessão da qual eu, 1.º Secretário, lavrei a presente ata, que vai por mim datada e assinada. São Paulo, 20 de janeiro de 1958. (a) Dr. Luiz Garcia Duarte.

ATA DA 260.ª SESSÃO ORDINÁRIA

Às 9,30 horas do dia 24 de fevereiro de 1958, no auditório da Biblioteca do Departamento de Profilaxia da Lepra, à Av. Adhemar de Barros, 301, com a presença de numerosos sócios e sob a presidência do Dr. Raul David do Valle, realizou-se a 260.ª reunião ordinária da Sociedade Paulista de Leprologia. Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, comunicou à casa que, de acordo com os Estatutos, a Comissão Científica indicára como editor da revista o Dr. Renato Pacheco Braga que irá substituir o Dr. Nelson Souza Campos, impedido de continuar por se ter ausentado do país em missão científica, bem como confirmara D. Luiza Keffer como secretária da mesma. Igualmente fora confirmada a Comissão de Redação da Revista. Comunica ainda o Sr. Presidente o envio, pela Diretoria, de ofícios à Diretoria do D. P. L., ao Jockey Clube de São Paulo, ao Exmo. Sr. Governador do Estado e ao Diretor do S. N. L. cuidando dos assuntos relacionados ao próximo Congresso Internacional de Lepra e com a primeira entidade em relação ao entrosamento que é de interesse existir entre a S. P. L. e o D. P. L. Nada havendo no expediente, deveria se proceder à leitura da ata anterior, que foi dispensada por proposta unanimemente aprovada pela Casa. Passou-se então à ordem do dia, tendo o Sr. Presidente dado a palavra ao Prof. Bechelli para ler seu trabalho a respeito da consulta feita pelo Dr. Nelson Souza Campos em relação à possibilidade de "Indução da reatividade lepromínica por meio de testagem repetida". Como sua resposta, por circunstâncias várias, não pode alcançar a publicação da Revista dedicada ao assunto, resolveu apresentá-la à Sociedade, para futura publicação. Inicialmente o Prof. Bechelli dirige palavras de saudação ao Sr. Presidente e demais membros da Diretoria, bem como justifica, a pedido, a ausência do Dr. Pimenta, nesta sessão. Passa em seguida a ler seu trabalho, que será publicado integralmente no primeiro número do volume 26 da Revista Brasileira de Leprologia. Pôsto em discussão o trabalho do Prof. Bechelli despertou numerosos comentários dos Drs. Quagliato, Rotberg, Carvalho e Duarte. O Sr. Presidente, agradecendo ao Prof. Bechelli a comunicação, felicita-o pelo brilhantismo da mesma e pede-lhe que mantenha a casa sempre a par de suas pesquisas e trabalhos científicos. O Prof. Bechelli novamente com a palavra agradece as referências feitas pelos vários colegas e responde às questões suscitadas. Nada mais havendo a tratar, declarou o Sr. Presidente encerrada a sessão da qual, eu, secretário, adiante assinado lavrei a presente ata da qual dou fé. (a) Dr. Luis Garcia Duarte.

ATA DA 261.ª SESSÃO ORDINÁRIA

Às 9,30 horas do dia 10 de abril de 1958, com a presença de número regulamentar de sócios e sob a presidência do Dr. José Corrêa de Carvalho, realizou-se na Biblioteca do D. P. L., à Av. Adhemar de Barros, 301, a 261.ª sessão ordinária da Sociedade Paulista de Leprologia. Aberta a sessão o Sr. Presidente comunica à casa os entendimentos havidos com a Diretoria do D. P. L. no sentido de se estabelecer maior intercâmbio com a S. P. L. e possibilidade de frequência dos médicos funcionários às reuniões da mesma, o que, graças à boa vontade de ambas as partes, foi concretizado. A Diretoria da S. P. L. enviará à Diretoria do D. P. L. a relação nominal dos sócios funcionários frequentes às sessões para efeito de se considerar como presentes ao serviço. Comunica ainda que a atual alteração do dia da reunião é em caráter experimental e deverá ser referendada pela Assembléia Geral e que a Diretoria do D. P. L. solicitara a indicação de um membro da S. P. L. para integrar o Fundo de Pesquisas do Instituto de Pesquisas do Departamento, tendo sido indicado o Dr. Renato Pacheco Braga. Em relação ao Congresso da Índia informa que já manteve

contacto com vários laboratórios de produtos farmacêuticos no sentido de obter ajuda financeira para os elementos que participarem do referido conclave, tendo sido as suas gestões, em princípio, bem recebidas. Em vista deste fato e, também, com relação a outras providências a êle relacionadas, propõe que se organize um fundo de auxílio à viagem, encarregando uma comissão que seria composta das Srs. Drs. Mello Reis, H. Vasconcellos e José Corrêa de Carvalho, para tratar das demarches necessárias. Submetida à apreciação da casa a proposta do Sr. Presidente, o Prof. H. Cerruti sugere que a divisão dos fundos conseguidos deverá ser feita rigorosamente pela comissão entre os participantes do Congresso, reservando-se uma quota maior para aquêles que levarem trabalhos a serem discutidos. Dr. H. Mercer pergunta se foi cogitado de se obter abatimento nas passagens, tendo o Sr. Presidente informado que a própria Diretoria já se encarregou de tal providência. Propõe o Dr. H. Mercer que se abra desde já inscrição prévia, sujeita à confirmação, tentando desta forma a organização de grupos em excursão, o que facilitará a obtenção de abatimento nas passagens. Sobre Sete particular informa o Prof. H. Cerruti que o Dr. J. Cápua já elaborou plano de acôrdo com a "Real Aerovias", com preço módico e, mais ainda, com possibilidade de pagamento em prestações. Posta em votação a proposta do Sr. Presidente é aprovada por unanimidade. Igualmente posta em votação a proposta do Dr. H. Mercer é ela aprovada por unanimidade, com a seguinte redação final: "são consideradas abertas na secretaria da S. P. L. as inscrições para o Congresso da Índia, que deverão ser confirmadas até o prazo máximo de 60 dias antes do embarque. Apresenta o Sr. Presidente os colegas Eduardo Costa Galeão, Joaquim Carlos de Mesquita e Liswaldo Mário Ziti, cujas propostas para sócios foram aceitas na ocasião. Com a palavra o Dr. R. P. Braga, agradece a sua nomeação como representante junto ao Fundo de Pesquisas do D. P. L. Comunica que no dia anterior, na primeira reunião realizada pela Diretoria, foi proposta a Revista Brasileira de Leprologia como órgão Oficial do Fundo de Pesquisas: caso algum colega tenha alguma sugestão a fazer em relação às atividades e realizações do Fundo de Pesquisas, estará sempre á disposição pra recebê-las e apresentá-las. Informa á casa que se encontra em dificuldades com relação á edição da Revista, pois ignora quais as disponibilidades financeiras da Sociedade, e sugere uma reunião com o Sr. Tesoureiro a fim de acertarem o orçamento da Revista. O Sr. Presidente da mesa promete promover êste encontro e lembra que a aceitação da designação da Revista como órgão oficial será levada à consideração da assembléia geral extraordinária a ser convocada. Com a palavra o Dr. R. Quagliato pede sua inscrição para a próxima sessão, na qual apresentará trabalho em colaboração com o Dr. J. Velticka, subordinado ao titulo "Revisão dos focos de lepra — Cadastro lepromínico e exames de comunicantes pelo sistema de convocação — Viabilidade — rendimento — aspecto econômico." Sendo assunto que interessa á campanha profilática no Estado, solicita da Diretoria da S. P. L. que entre em entendimento com a do D. P. L. no sentido de que se consiga a presença na sessão do maior número de médicos regionais, diretamente interessados no assunto. Encerrada a hora do expediente, passou-se á ordem do dia, sendo dada a palavra ao Prof. Abrahão Rotberg para ler a sua comunicação subordinada ao título: "Estado atual da pesquisa leproológica e perspectiva para o seu futuro." que será oportunamente publicada na íntegra. Com a palavra o Dr. R. Quagliato que elogia a comunicação do Prof. Rotberg, fruto que é dos profundos conhecimentos dos problemas da especialidade. Ressalta a necessidade de mais ampla colaboração dos médicos do D. P. L., de maior contacto entre todos e exalta as boas qualidades e interesse pelo serviço que tem notado na maioria dos novos médicos do D. P. L., especialmente daqueles formados em Sorocaba, os quais devem assim ser estimulados, como aliás é do plano de trabalho do Prof. Rotberg. O Sr. Presidente da sessão agradece a comunicação do Prof. Rotberg, exaltando o seu aspecto de crítica construtiva e o valor dos pontos de vista explanados que julga mesmo dever ser adotado pela Diretoria do D. P. L. pelo valor pessoal do técnico e pesquisador que o assina, declarando-se de acôrdo com todo o trabalho. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão da qual eu, 1.º secretário, adiante assinado, lavrei a presente ata que dato e dou fé. São Paulo, 10 de abril de 1958. (a) Dr. Luiz Garcia Duarte, 1.º Secretário.

ATA DA 262.ª SESSÃO ORDINÁRIA

Aos 12 dias do mês de maio de 1958, na Biblioteca do D.P.L. à Av. Adhemar de Barros, 301, às 9 horas das manhã, e com a presença de elevado número de sócios, realizou-se a 282ª Sessão Ordinária da Sociedade Paulista de Leprologia. Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, foi pelo Sr. Secretário procedida a leitura da ata anterior, a qual foi posteriormente posta em discussão e aprovada sem emendas. Comunica o Sr. Presidente haver a Sociedade recebido do Sr. Prof. A. Rotberg, convite extensivo aos seus membros, para assistirem aos Seminários de Dermatologia que faz realizar periódicamente na Cátedra que rege na Escola Paulista de Medicina. Pede a palavra o Dr. W. P. Pimenta, o qual comunica que, quando Secretário da S.P.L., cometera esquecimento involuntário, deixando de descrever, digo, transcrever em ata, voto de louvor proposto à um associado, muito embora tenha remetido o officio respectiva, cuja cópia consta do arquivo desta Sociedade, e, assim história o fato: na reunião do dia 17 de junho de 1957, foi, por proposta do Dr. A. de L. Siqueira, apresentado voto de louvor e congratulações ao associado Dr. Luis Baptista, pela sua nomeação como Diretor de Divisão do D.P.L., o qual foi aprovado sem discussão. Providenciou o então Secretário o envio do officio acusando o fato, e, preocupado em transcrever em ata com a maior fidelidade possível as palavras do proponente, chegou mesmo à se entender com o Dr. Athayde, tendo, no entanto, lamentavelmente, se olvidado

de o fazer. Assim sendo solicitava da mesa, providências para que isto ocorresse na ata desta sessão. O Sr. Presidente comunica que a Diretoria, informada do fato, em reunião, pesquisou no livro de atas o registro do acontecimento e verificou que, por lapso lamentável, o mesmo aí não constava, pelo que atendia a solicitação do Dr. Pimenta e pedia ao Secretário fazer o registro na ata da presente sessão, com todos os detalhes elucidativos, como era de justiça. O Dr. T. C. de Carvalho, pede a palavra para comunicar os resultados já alcançados pela comissão encarregada de elaborar o plano de viagem para o Congresso da Índia, bem como angariar fundos. Traz ao conhecimento dos colegas o plano da "Panair do Brasil", incluindo itinerário, preço total e modalidades de pagamentos. Informa que a comissão está ativa na questão de angariação de fundos, contando com grandes possibilidades. Informa à casa da situação encontrada junto ao Sindicato dos Laboratórios, o qual recebera proposta da A.P.M. no sentido de que todos os auxílios a serem dados por aquela entidade o fossem por seu intermédio, pois, recebendo o total, providenciaria sua distribuição pelas suas filiadas e sessões regionais, o que dificulta, evidentemente, a obtenção de auxílios por entidades como a nossa. O Dr. Baptista confirmando a informação lembra que o nome da entidade é Sindicato Patronal das Indústria Farmacêuticas Reunidas. Por proposta do Dr. Duarte, a SPL oficiará ao Sindicato, explicando a situação real da S.P.L. como entidade não filiada e, A.P.M., o que foi aprovado por unanimidade. Com a palavra o Dr. R. P. Braga, que, como editor da Revista Brasileira de Leprologia, lembra as dificuldades encontradas para sua publicação, não por falta de trabalhos, mas sim por falta de numerário: o último número foi patrocinado pelo S. N. L., faz um apelo aos sócios no sentido de que regularizassem sua situação financeira com SPL., e obtenham maior número de assinantes e anunciantes para a Revista. Lembra mais que este ano é o do 25º aniversário da S.P.L. e da R.B.L., data que, naturalmente, deve ser condignamente comemorada. Sugere para a comemoração do aniversário da Revista, a edição de um número especial, em setembro, e que o da Sociedade o fôsse com um Simpósio ou mesmo um Congresso de Lepra, para o qual seria necessária a colaboração do D.P.L., da Secretaria da Saúde e mesmo do Governo do Estado. E o apêlo que desejava fazer e a sugestão que queria apresentar à consideração da casa. Com a palavra o Dr. L. Baptista que como Diretor do D.P.L. congratula-se com a S.P.L. pela data, encarecendo mais ainda, no momento, a necessidade de compreensão e colaboração entre as duas entidades. No sentido da realização sugerida informa que o D.P.L. colaborar com todo o seu apoio. Não acredita na possibilidade de se conseguir verba especial para a realização, pois a mesma depende da Assembléia Legislativa, e o tempo é escasso. O que o D.P.L. pode oferecer é colaborar na hospedagem de médicos nos Sanatórios, e facilitar o transporte para os participantes. Informa que talvez o D.P.L. possa ter uma verba para a Revista, pois o decreto de criação do Fundo de Pesquisas prevê verba para publicações, a qual poderia ser empregada pela Revista, órgão oficial do Fundo. Poderia ainda fazer gestões junto a Secretaria de Saúde no sentido de conseguir verba para recepcionar os participantes da reunião comemorativa. Esclarece que, quanto à participação no Congresso, o Estado apenas autoriza a viagem, sem conceder auxílio. Sugere que, quanto à reunião comemorativa, se tracem antes os planos de trabalho para então se estudar os meios de realizá-los. Pede a palavra o Dr. Carvalho para trazer novos informes sobre o Congresso da Índia, sendo que o secretário, sugere que a comissão envie uma circular detalhada à todos os sócios pois é impossível a anotação correta de todos os informes fornecidos e mesmo a sua divulgação. Pede a palavra o Dr. Braga para sugerir a nomeação de uma comissão encarregada do estudo e execução do programa de comemoração do aniversário da S.P.L. e da Revista e que seria assim constituída: Presidente da S.P.L.; Diretor do D.P.L., Comissão Científica da S.P.L. e Catedráticos de Dermatologia das Faculdades de Medicina de S. Paulo. Posta em discussão a proposta mereceu a mesma reparos dos Drs. Carvalho e Mello Reis, sendo defendida pelo seu A. Posta em votação, foi a mesma aprovada por absoluta maioria. Pede a palavra o Dr. Bastos para apresentar proposta de que se Invertissem a ordem dos trabalhos nas próximas sessões, sendo as comunicações científicas apresentadas em primeiro lugar. Foi a mesma recusada pela mesa, que esclarece não poder tomá-la em consideração pois a ordem da sessão é prevista pelo estatuto. Ninguém mais querendo usar da palavra, passou-se a Ordem do Dia, sendo dada a palavra ao Dr. Quagliato para a apresentação de trabalho inscrito em sessão anterior, e do qual deixamos de transcrever o resumo pois será publicado na Revista Brasileira de Leprologia. Posto em discussão o trabalho é o mesmo comentado pelos seguintes Colegas: 1) Dr. Baptista que se congratula com o A. pelo trabalho que apresenta conclusão de orientação administrativa e sugestão prática à Diretoria do D.P.L. Critica, com objeções de ordem técnica, bastante objetivas, as estatísticas e gráficos. Lembra estar acéfala a Secção de Epidemiologia do D.P.L., menciona as dificuldades encontradas no seu preenchimento e apela à S.P.L. no sentido de indicar médico para lotá-la. Comenta ainda vários aspectos do trabalho, como o de penetração nas regiões, embora reconheça serem precários os meios de transporte. Exalta a necessidade de maior entrosamento com os sanitaristas, lembrando o plano do S.N.L. Quanta ao censo intensivo em Parnaíba, de difícil execução, talvez possa ser entrosado com o censo de Salto, grande foco, e concita o Dr. Quagliato a se entender com o Dr. Zocchio, apresentando um plano que poderá ser executado, prosseguindo em outras considerações que não pode o secretário anotar: 2) Dr. Bastos: que solicita do A. sua opinião sobre as modalidades das convocações de comunicantes para os exames: 3) Dr. Carvalho: felicita o A. pelo trabalho apresentado mais uma vez revelando a argúcia e dedicação do pesquisador. Focalisa as dificuldades dos exames de contactos, prevendo os bons resultados da execução do plano do S.N.L.: 4) Dr. Duarte: comenta que o A. se refe-

riu com grande propriedade ao assunto, traçando um verdadeiro retrato ao vivo dos entraves encontrados pelo Médico regional no que se refere aos exames de comunicantes que julga mais eficiente pela pesquisa direta que por meio de convocação prévia. Lamente, que não exista lei que favoreça a convocação compulsória e imediata e não se manifesta muito favorável ao plano do S.N.L. que vai confiar a Médicos Sanitaristas, não muito experimentados, os trabalhos de despistamento de casos Incipientes, o que é, muitas vezes, difícil mesmo para, médicos experimentados; 5) Dr. Baptista: esclarece que a lei permite que a convocação possa ser falta pela polícia, e que, quanto ao plano do S.N.L., os Sanitaristas serão supervisionados por Leprólogos experimentados, de preferência os aposentados do Serviço Público Estadual. O Sr. Presidente, cumprimenta o A., dando também testemunho das dificuldades encontradas nos exames de comunicantes. O Dr. Quagliato, com a palavra, responde com oportunidade a todos os comentaristas, e, nada mais havendo a se tratar, declarou o Sr. Presidente encerrada a sessão, da qual eu, Dr. Luis Garcia Duarte, lavei a presente ata que vai por mim datada e assinada.

BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE PROFILAXIA DA LEPROLOGIA

"FUNDO DE PESQUISAS" DO "INSTITUTO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS" DO DEPARTAMENTO DE PROFILAXIA DA LEPROLOGIA DE S. PAULO

Sob a presidência do Prof. Carlos Gama, na ocasião Secretário de Estado da Saúde Pública e da Assistência Social, realizou-se, no dia 9 de abril p.p., na série do "Instituto Conde Lara", a sessão de instalação do Conselho do "Fundo de Pesquisas" do "Instituto de Pesquisas Científicas" do Departamento de Profilaxia da Lepra de São Paulo. Declarando instalado o Conselho do "Fundo de Pesquisas", disse o Sr. Secretário do interesse do Governo em propugnar pelo incentivo das pesquisas científicas em nosso Estado, podendo contar os leprologistas paulistas, com a males boa vontade das autoridades estaduais para a instalação e prosseguimento dos trabalhos do "Instituto de Pesquisas Científicas" do D.P.L.

Proseguindo a sessão, já então sob a presidência do dr. Luis Baptista, diretor do D.P.L., foram debatidos vários assuntos de interesse imediato do "Fundo de Pesquisas", presentes que estavam á reunião os drs. Abrahão Rotberg, João Baptista Zóccchio, João de Moraes Jr., Murilo Paca Azevedo, Vicente Grieco e Renato Pacheco Braga, membros do conselho, e na qualidade de convidados os srs. José Corrêa de Souza Carvalho, vice-presidente da Sociedade Paulista de Leprologia e Paulo Rath de Souza, chefe da Seção de anatomia Patológica do Instituto de Pesquisas Científicas.

Em sessão realizada no dia 10 de junho corrente, na série da Diretoria do D.P.L., A rua enador Queiroz, 462, foi empossado o Conselho que, de acôrdo com o decreto n. 27.346, e 5 de fevereiro de 1957, que dispõe sobre sua criação, administrará o "Fundo de Pesquisas" o "Instituto de Pesquisas Científicas" do D.P.L., e que está assim constituído:

Presidente-Diretor do Departamento de Profilaxia da Lepra, Dr. Luis Baptista; Membros: — Diretor da Divisão Técnica Auxiliar do D.P.L., Dr. Abrahão Rotberg; Diretor da divisão de Dispensários do D.P.L., Dr. João B. Zocchio; Diretor da Divisão de Sanatórios o D.P.L., Dr. João Moraes Jr.; Diretor do Instituto de Pesquisas Científicas, Dr. Murilo . Azevedo; Representante da Sociedade Paulista de Leprologia, Dr. Renato P. Braga; representante da Fundação Paulista Contra a Lepra, Dr. Vicente Grieco e Representante a Secretaria da Fazenda, Sr. Demétrio Vieira Danese.

Depois de empossado, o Conselho realizou mais uma sessão no dia 24 de junho, tendo deliberado sobre a elaboração e discussão do seu Regimento Interno, assim como de providências necessárias para o incentivo das atividades do "Instituto de Pesquisas Científicas" o D.P.L., para o qual já estão os senhores Conselheiros estudando medidas para a obtenção os recursos necessários e que deverão resultar das contribuições governamentais, autárquicas, particulares, associações de classe e contribuições de particulares promovendo ainda, por intermédio da Imprensa escrita e falada — jornais, estações de rádio e televisão — uma campanha de arrecadação de fundos; constituíram ainda objeto de deliberação do conselho do "Fundo de Pesquisas" os seguintes assuntos: estudos para a instalação no sanatório Padre Bento de Pavilhões para observação e experimentação (Pavilhões para enfermarias e laboratórios); estudos para a conclusão, instalação e aparelhamento dos atuais laboratórios do "Instituto de Pesquisas Científicas" no prédio em construção do D.P.L., o estabelecimento de convênios com a "Fundação Paulista Contra a Lepra" e com a Sociedade Paulista de Leprologia com a qual, desde já o Conselho entraria em entendimentos, a fim de tornar a Revista Brasileira de Leprologia órgão oficial do "Fundo de Pesquisas" e do Instituto de Pesquisas Científicas" do Departamento de Profilaxia da Lepra de São Paulo.